



COMUNICADO

A PROPÓSITO DO FALECIMENTO DO PADRE JOSÉ MIGUEL TORRES PEREIRA

21 Janeiro 2015

1. A Arquidiocese de Braga foi, ontem, tristemente surpreendida com a morte do Pe. José Miguel Torres Pereira, pároco de Apúlia e Rio Tinto, localidades pertencentes ao concelho de Esposende. É com grande pesar e esperança cristã que vivemos este momento.

2. À família enlutada, e a todos os paroquianos de Apúlia e Rio Tinto, apresentamos as nossas mais sentidas condolências. Podem estar certos da nossa oração e proximidade neste momento de particular sofrimento.

3. Pesando embora o facto da autópsia ainda não ter sido realizada, de acordo com pareceres médicos ligados ao caso, tudo nos leva a crer que o sacerdote faleceu vítima de insuficiência respiratória aguda, ou seja, a morte deveu-se a causas naturais. Sabemos que o Pe. José Miguel teve recentemente problemas de foro respiratório. Tratou-se de uma pneumonia aguda, que terá conduzido a este desenlace fatal. Numa tentativa desesperada para conseguir respirar, o pároco terá tentado fazer, ele mesmo, uma traqueostomia que, infelizmente, não resultou.

4. Neste sentido, e analisados os pareceres médicos, não se confirmam as notícias avançadas por órgãos de comunicação social, nomeadamente os que apontavam um assalto a culminar num assassinato como causa de morte.

5. O Pe. José Miguel dedicou toda a sua vida à Igreja, desde tenra idade, quando aos 12 anos entrou para o 7º ano do Seminário Menor de Braga. A Arquidiocese de Braga une-se ao coração agradecido e emocionado dos irmãos no sacerdócio, paroquianos de todas as comunidades por onde passou, casais do Centro de Preparação para o Matrimónio Arquidiocesano, do qual era assistente, e jornalistas e colaboradores do Diário do Minho, onde foi director durante 5 anos e outros tantos como assessor do director.

6. O funeral será na próxima sexta-feira, dia 23 de Janeiro, às 10h na paróquia da Apúlia. No final desta eucaristia, segue em cortejo fúnebre para Belinho, Esposende, onde será celebrada nova eucaristia às 15h, indo depois a sepultar no cemitério paroquial.

Dai-lhe, Senhor, o eterno descanso entre os esplendores da luz perpétua.